

Presidente diz em Portugal que não é ateu

Évora - Diante do altar-mor da Sé Catedral, na cidade portuguesa de Évora, o presidente Fernando Henrique Cardoso negou que seja ateu, como havia declarado em 85, o que lhe custou a derrota na disputa pela prefeitura da cidade de São Paulo. "Eu nunca fui ateu", disse Fernando Henrique. A afirmação foi uma resposta a um jornalista, que lembrou citação do bispo Dom Mauro Morelli, que disse preferir o Presidente quando era ateu.

A visita à cidade de Évora, localizada na região do Alentejo e perto da fronteira com a Espanha, foi feita em companhia da primeira-dama, Ruth Cardoso, e integrantes da comitiva. Ontem foi o primeiro dia de folga de Fernando Henrique, em sua viagem pela Europa. Ele já esteve na Alemanha e hoje segue para Inglaterra. "Évora é o símbolo de Portugal", disse ele, elogiando o céu "formidável". O dia estava ensolarado, com temperatura em

torno dos 23 graus.

Localizada a 160 quilômetros de Lisboa, Évora está rodeada de muralhas, do século XVII. Desde 1986 é considerada Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco. Assim que chegou em Évora, Fernando Henrique foi almoçar no restaurante Fialho, considerado o melhor de Portugal. O presidente e seus 16 convidados comeram presunto de Barrancos, considerado o melhor da região, paios de Estre-

moz, e migas de bacalhau com poejo (prato feito com miolo de pão, bacalhau e ervas) de entrada. Depois, cação de cuntrada e burrego assado no forno (cordeiro). Os vinhos escolhidos foram o branco Pêra-manca - ao preço de R\$ 45,00 cada garrafa - e o tinto Tapada de Chaves - R\$ 50,00 a garrafa. A conta foi paga pela Embaixada do Brasil em Portugal, ao preço de 15 mil escudos por pessoa, o equivalente a R\$ 135,00.